

INDÚSTRIA BRASILEIRA DO AÇO CONFIRMA TRAJETÓRIA DE RECUPERAÇÃO EM 2018

O desempenho da indústria brasileira do aço em 2018 deve confirmar sua trajetória de recuperação, com crescimento nas vendas internas de 8,9% em relação a 2017, somando 18,8 milhões de toneladas, e de 8,2% no consumo aparente, que deve atingir 21,1 milhões de toneladas, segundo previsão do Instituto Aço Brasil. No tocante à produção, tendo em vista a entrada de novas produtoras de aço no mercado e o atingimento do pleno ritmo de operação pela CSP, a indústria brasileira do aço deve ter recorde de produção de aço bruto (estimada em 36 milhões de toneladas) este ano. As importações devem aumentar 2,6% em relação a 2017, totalizando 2,4 Mt e as exportações devem cair 7,2%, devendo atingir 14,2 Mt.

Apesar dos números positivos de 2018, quando comparados a 2017, as projeções das vendas internas e do consumo aparente ainda permanecem abaixo dos níveis alcançados em 2013.

A greve dos caminhoneiros, ocorrida em maio, dificultou um maior crescimento das vendas de aço no mercado doméstico em 2018 e a decisão do presidente dos EUA, Donald Trump, de restringir o mercado americano às importações de aço (Seção 232), desencadeou escalada protecionista por parte dos

demais países prejudicando o crescimento do volume das exportações.

Com expectativas otimistas em relação às medidas que estão sendo anunciadas pelo futuro Governo, as previsões do Instituto Aço Brasil para 2019 são de aumento das vendas internas de aço em 5,8%, totalizando volume de 20 milhões de toneladas. O consumo aparente de aço deverá subir 6,2% em 2019, indo para 22,4 milhões de toneladas.

O Instituto Aço Brasil, que integra coalizão empresarial da indústria ao lado de outras 09 entidades de classe (ABIMAQ, ABINEE, Abicalçados, ABIQUIM, ABIT, ABRINQ, ANFAVEA, AEB e CBIC), tem conversado com a equipe de transição do governo, defendendo uma agenda que tem como primeira e imprescindível prioridade o ajuste fiscal, associado à aprovação das reformas da previdência e tributária. Constam também como prioridades da agenda da coalizão a retomada dos investimentos na construção civil e em infraestrutura e o fomento às exportações. Em relação a uma maior abertura comercial do país, a coalizão entende que somente seja feita após as correções das assimetrias competitivas. Neste sentido, a área econômica do futuro governo já sinalizou que a abertura será feita de forma gradual, segura e negociada.



Ministro do MDIC, Marcos Jorge é homenageado em almoço do Aço Brasil

O Ministro da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC), Marcos Jorge de Lima recebeu o prêmio 'Personalidade do Aço' de 2018, conferido pelo Instituto Aço Brasil em seu tradicional almoço de fim de ano, dia 27/11, no hotel Hilton Copacabana, no Rio de Janeiro. Segundo Sergio Leite de Andrade, presidente do Conselho Diretor do Aço Brasil, Marcos Jorge atuou na condução de temas do setor, especialmente, no relativo ao mercado norte-americano, que foram fundamentais.

Marcos Jorge agradeceu a importante homenagem e afirmou que a compartilhava com os servidores do MDIC, que sempre apoiaram as iniciativas de desenvolvimento do País.



(da esq. para a dir.) Sergio Leite, presidente do Conselho Diretor do Aço Brasil; Ministro Marcos Jorge de Lima e Marco Polo Lopes, presidente executivo do Aço Brasil

O almoço reuniu cerca de 100 pessoas, entre dirigentes da indústria do aço, representantes da cadeia de produção e de instituições públicas e privadas com os quais o setor mantém relação de parceria.

RoadShows do CBCA reúnem cerca de 400 pessoas em 2018

Os RoadShows de 2018 do Centro Brasileiro da Construção em Aço (CBCA) reuniram cerca de 400 pessoas no total em quatro cidades esse ano. O projeto, que teve seu início em 2005 e que já conta com 190 edições realizadas, passou por Campo Grande, Florianópolis, Goiânia e Vitória. O público dos eventos foi composto em sua maioria por profissionais da área da construção civil e estudantes dos cursos de arquitetura e urbanismo e engenharia civil.

Da Concepção à Construção em Aço (Campo Grande e Florianópolis) - projeto já tradicional na agenda de RoadShows do CBCA - contou com as palestras "A concepção arquitetônica a partir de sistemas industrializados" do arquiteto Sérgio Sampaio (Mackenzie e Escola da Cidade) e "Soluções Híbridas e Mistas de Aço e Concreto para Edifícios de Múltiplos Andares" do engenheiro Flávio Gaiga (PUC-Minas e Unicamp). Esses eventos tiveram entre os seus apoiadores os Sindicatos da Indústria da Construção Civil locais, os Conselhos Estaduais de Engenharia e Agronomia, os Conselhos Estaduais de Arquitetura e Urbanismo e ainda as Federações das Indústrias locais (FIEMS e FIESC). O RoadShow de Florianópolis também contou com o envolvimento a nível nacional da Câmara Brasileira da Indústria da Construção e da Associação Brasileira dos Escritórios de Arquitetura.

Light Steel Framing - Projeto, Aplicações e Execução (Goiânia e Vitória) contou com as palestras do arquiteto Alexandre Kokke (UFMG e UFOP), do engenheiro Jonas



Roadshow Campo Grande (MS)

Silvestre (UFPB e USP) e do administrador de empresas Tiago Gomes (IMECON). Esse projeto teve as mesmas entidades apoiadoras do RoadShow tradicional e os palestrantes discorreram sobre o sistema LSF, suas implicações, pontos de atenção e responderam ainda a dúvidas dos participantes. Também abordaram aspectos como inovação e aplicações, a fim de informar aos presentes sobre os avanços dessa tecnologia.

Os participantes receberam manuais e revistas do CBCA e sorteios de material técnico adicional também foram realizados ao final dos encontros. Apresentações dos palestrantes e informações sobre cada um dos eventos podem ser encontradas em www.cbca-acobrasil.org.br. O objetivo da entidade com o projeto é ampliar o conhecimento da construção industrializada em aço junto aos estudantes e profissionais.

Inscrições do 1º Concurso CBCA para Estudantes de Engenharia são prorrogadas



Foto Gerda Açominas – Rodoanel - Passarelas construídas com vigas isostáticas treliçadas e piso executado com lajes estruturais tipo steel deck

Passarelas Modulares sobre Rodovias do DNIT é o tema que deve ser trabalhado pelos participantes da 1ª edição do Concurso para Estudantes de Engenharia, projeto desenvolvido pelo Centro Brasileiro da Construção em Aço (CBCA). As equipes interessadas devem se inscrever até 11/02/2019, tendo no mínimo dois e no máximo seis alunos. Os estudantes, que devem ser orientados por um professor da mesma escola ou faculdade, são desafiados a uma competição que complementa sua formação, com uma experiência abrangente sobre concepção, projeto estrutural e esquema de montagem de passarelas modulares de aço ou mistas de aço e concreto. O júri avaliará, especialmente, o correto e apropriado uso do aço, tanto nos aspectos estruturais e estéticos, como nos aspectos construtivos de fabricação, transporte e montagem. Um dos grandes destaques desse Concurso é o fato de que o projeto vencedor poderá ser executado, tornando-se realidade a construção da passarela projetada pela equipe vencedora, a quem serão atribuídos os respectivos créditos e direitos autorais morais.

A equipe vencedora levará R\$ 8 mil, distribuídos entre os alunos responsáveis pelo projeto vencedor e o professor orientador, além de diversos manuais sobre construção em aço do CBCA e vouchers gratuitos para os cursos online oferecidos pela entidade. O anúncio do vencedor será feito em 19/04/2019 no site do CBCA. Para mais informações sobre a competição acesse:

www.cbca-acobrasil.org.br/engenharia

Grupo Vallourec lança nova marca que abrange todas as necessidades do cliente ao combinar serviços físicos e digitais

Desde setembro, o Grupo Vallourec disponibiliza, de forma inédita no segmento de tubos, um conjunto de serviços físicos combinados com serviços e tecnologias digitais para ajudar os seus clientes a melhorarem o desempenho operacional em cada etapa da cadeia de valor. A nova marca comercial Vallourec.smart aumenta a visibilidade desses serviços, que desde então têm uma identidade única, reforçando o compromisso da Empresa em assegurar a sustentabilidade do seu negócio com soluções competitivas e inovadoras. O lançamento foi no dia 24 de setembro, durante a Rio Oil & Gas, onde a Vallourec marcou presença.

Os serviços físicos e digitais podem ser implementados a partir das instalações e bases de serviços do Grupo em todo o mundo ou onde quer que os clientes precisem. “Por meio de uma plataforma digital integrada, permitimos que eles acessem, de forma simples e direta, toda a nossa gama de serviços e soluções, para atender às necessidades deles. Dessa forma, nos posicionamos não apenas como uma Empresa de renome internacional reconhecida por fabricar produtos premium, mas também como um parceiro eficiente no fornecimento de soluções”, destaca o diretor-presidente das empresas Vallourec no Brasil, Alexandre Lyra.

Além disso, a iniciativa marca uma nova fase do Grupo, cada vez mais focada no digital. Isso porque a Vallourec.smart conecta dados dos tubos premium, serviços físicos e soluções com análises aprofundadas e visualização de dados para auxiliar os clientes a acelerar seus processos de tomada de decisão, melhorar a integridade e o gerenciamento de ativos e reduzir o Custo Total de Empreendimento (TCO na sigla em inglês). Tudo isso é feito de uma maneira segura e assertiva, já que a Vallourec emprega os mais rigorosos protocolos de segurança virtual, conferindo confiabilidade, acessibilidade e segurança a todos os dados.

Equipe vencedora do Concurso CBCA para Estudantes de Arquitetura fica em 2º lugar na competição do Alacero

Após vencerem o 11º Concurso para Estudantes de Arquitetura do Centro Brasileiro da Construção em Aço (CBCA), a equipe de estudantes da Universidade Presbiteriana Mackenzie, de São Paulo, conquistou o segundo lugar no 11º Concurso Alacero de Diseño en Acero para Estudiantes de Arquitectura 2018, promovido pela Asociación Latinoamericana del Acero (Alacero). A primeira colocação ficou com a equipe chilena, da Universidad Finis Terrae, com a equipe colombiana recebendo menção honrosa dos jurados. O anúncio dos vencedores foi feito em 05/11, durante a 59ª edição do Congresso



Latino-Americano do Aço, e a Comissão Julgadora foi composta por profissionais dos países que tiveram representantes na fase latino-americana da competição - Brasil, Argentina, Chile, Colômbia, México e República Dominicana.

Os alunos João Pedro, Kelly Comparsi, Camilla Duarte e Felipe Maia, orientados pelo professor Renato Carrieri, receberam a missão de representar o Brasil após apresentarem um projeto com boa inserção urbana e ótima resolução do programa, além do bom uso e detalhamento da estrutura de aço, com a correta utilização da topografia existente. “Pavilhão com Estufa para Parque Botânico” foi o tema da competição e o prêmio recebido pela equipe brasileira foi de US\$ 3 mil.

Com a participação de diversos estudantes da América Latina, o tema foi desenvolvido através de projetos concebidos, pensados e estruturados em aço, não deixando de observar as bases técnicas especificadas pelo regulamento da competição. Os estudantes desenvolveram trabalhos que pudessem permitir a exibição de biomas e a conservação de espécies, além da investigação científica e ensino, contribuindo com a tomada de consciência no sentido de um desenvolvimento sustentável.

Desde 2008, o CBCA e o Alacero são parceiros na realização do Concurso para Estudantes de Arquitetura, sendo o CBCA responsável pela realização da etapa brasileira. Ao longo desses anos, a competição nacional já contou com mais de 2000 equipes inscritas, com cerca de 120 universidades participantes por ano, sendo considerada hoje como a mais importante do Brasil para os estudantes de arquitetura.

Oito startups brasileiras vencem o Desafio Carvão Vegetal Sustentável

Oito startups foram vencedoras no Desafio Carvão Vegetal Sustentável, promovido pelo Açolab, lab da ArcelorMittal dedicado à inovação e ao desenvolvimento de ideias e soluções. Cada uma das empresas receberá até R\$ 250 mil para investimentos no desenvolvimento de projetos para otimizar os fins de carvão vegetal na cadeia de produção do aço.

De todos os inscritos, 12 startups foram selecionadas e passaram a última semana no lab para moldarem seus projetos, a partir de sessões de mentoria, capacitação e treinamento de pitches. No dia 23 de novembro, elas apresentaram seus projetos a uma banca avaliadora, formada por executivos da ArcelorMittal, ArcelorMittal BioFlorestas, Açolab, Sebrae e Senai.

As startups vencedoras são: A2M Soluções em Agronegócio, Mineração e Meio Ambiente; Eco Carvão Vegetal Ltda; Fertlittis Innovattio Pesquisas Ltda; Órbita Tecnologia; Refractory Eco Design Desenvolvimento de Projetos Ltda; Reutilize; Vallum Verde Biotecnologia e Energia Sustentáveis; e WB Suporte Técnico.

As selecionadas desenvolverão os projetos, no primeiro semestre de 2019, em conjunto com os Institutos Senai de Inovação e Tecnologia e com a equipe de P&D da ArcelorMittal, compartilhando os riscos financeiros e tecnológicos do projeto.

O Desafio Carvão Vegetal Sustentável é um desdobramento do Edital de Inovação para a Indústria, dedicado a fomentar a busca de soluções para aumentar a competitividade da indústria brasileira, por meio do desenvolvimento de projetos em empresas industriais de todos os portes, incluindo as startups de base tecnológica. O Edital é uma iniciativa do Senai, Sesi e Sebrae.

Usiminas premia universitários com soluções inovadoras para seus processos

A Usiminas foi para o campus da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), durante os dias 22 e 23 de novembro, com o evento Boot Camp Hands ON, uma maratona de inovação que contou com a presença de 40 universitários de Belo Horizonte. Eles receberam três desafios da empresa, em diferentes plantas no país, para propor soluções inovadoras aos processos relacionados às temáticas comercial, de resultados e pessoas. Os grupos vencedores foram premiados com a participação no Programa de Estágio Bolsista da Usiminas para continuar seus projetos.



Os desafios colocados pela Usiminas estavam relacionados aos pilares de gestão da empresa Clientes, Pessoas e Resultados, que sustentam o planejamento estratégico, nas áreas de Logística, Seleção e Meio Ambiente. Os universitários, por meio de times com integrantes de diferentes áreas de conhecimento, trabalharam em soluções apresentadas ao final e escolhidas por uma banca avaliadora, que contou com a participação de profissionais da Usiminas, professores da UFMG e mentores do evento.

Times vencedores

Gabriel Victor (PUC-MG), Heitor Moura (UFMG) e Victor Prudente (UFMG), diante do desafio da área Logística, propuseram a criação de um software para otimização da programação de cargas portuárias nos porões de navios que transportam produtos da Usiminas para otimizar o processo com mais qualidade, eficiência e segurança.

Já no desafio da área ambiental, os alunos Ana Luíza da Cunha (UFOP), Arthur Amaral (UFMG), Fábio Fernandes (UFMG) e Leonardo dos Santos (PUC-MG) desenvolveram um sistema com câmeras que, automaticamente, capta, analisa e identifica a intensidade de emissões atmosféricas na usina de Ipatinga, uma do atual processo.

Para solucionar o desafio de Seleção, o time composto por Rafael Lopes (Uni-BH), Juliana Otoni (UFMG) e Mariana de Castro Pasqualini (UFMG) apresentou a proposta do desenvolvimento de um ambiente web para gerir o processo de recrutamento de pessoal da Usiminas, garantindo mais agilidade, assertividade e redução de custos com uso de inteligência artificial.

Os integrantes dos grupos vencedores, além dos estudantes Lucas Torres (UFMG), Luiza Guerra (UFMG) e Mariana Mizrahy (UFMG), reconhecidos como destaques pela sua participação, foram premiados com uma vaga no Programa de Estágio Bolsista da Usiminas. Eles poderão desenvolver suas propostas para os desafios da empresa durante seis meses por meio de pesquisas orientadas por professores da UFMG e profissionais dentro da empresa.

Gerdau anuncia investimento de R\$ 550 milhões em Pindamonhangaba

A Gerdau anunciou, em novembro, investimentos de R\$ 550 milhões para a instalação de um novo lingotamento contínuo em sua usina de Pindamonhangaba, localizada no Estado de São Paulo. O equipamento entrará em operação em 2020, com o objetivo de aumentar a eficiência e produtividade da unidade. Com o novo lingotamento contínuo, a Gerdau produzirá aços com maior teor de limpeza e resistência mecânica, alinhados às tendências tecnológicas da indústria automotiva e do segmento de óleo e gás.

“O novo investimento reforça nossa estratégia de ampliar a atuação em produtos de aços especiais com elevado valor agregado e, ao mesmo tempo, estamos nos antecipando às necessidades futuras de nossos clientes. Esse é mais um passo no desenvolvimento de soluções inovadoras no mercado de aço, em linha com o processo de transformação que estamos vivenciando na Gerdau”, afirma o Diretor-Presidente (CEO) da Gerdau, Gustavo Werneck.

O investimento é o primeiro passo para a futura expansão de capacidade instalada da usina de Pindamonhangaba, de 600 mil toneladas/ano para 1 milhão de toneladas/ano de aços especiais.

A produção de aço bruto alcançou 29,2 milhões de toneladas no acumulado até outubro 2018, o que representa uma expansão de 2,6% frente ao mesmo período do ano anterior. A produção de laminados no mesmo período foi de 19,5 milhões de toneladas, aumento de 4,7% em relação a 2017. A produção de semiacabados para vendas foi de 8,1 milhões de toneladas no acumulado de 2018, o que significa um aumento de 1,0% na mesma base de comparação¹.

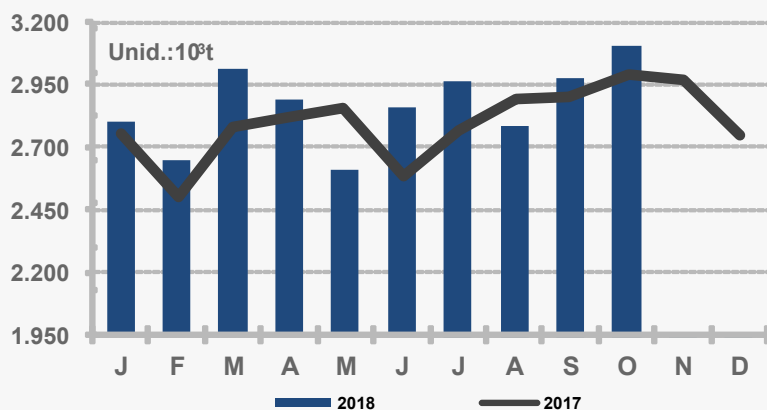
As vendas internas foram de 15,4 milhões de toneladas de janeiro a outubro de 2018, uma elevação de 9,5% quando comparada com igual período do ano anterior.

O consumo aparente nacional de produtos siderúrgicos foi de 17,3 milhões de toneladas no mesmo período, o que representa uma alta de 8,2% frente ao acumulado de janeiro a outubro de 2017.

As importações alcançaram 2,1 milhões de toneladas no acumulado de janeiro a outubro de 2018, o que se traduz em uma expansão de 2,9% frente ao mesmo período do ano anterior. Em valor, as importações atingiram US\$ 2,2 bilhões, uma alta de 18,7% no mesmo período de comparação.

Quanto às exportações, a SECEX/MDIC mudou a metodologia de coleta dos dados do Portal Único de Comércio Exterior, o que poderá gerar alterações e revisões significativas nos resultados acumulados até outubro, assim como ocorreu em agosto e setembro. Até que o sistema esteja normalizado, de forma a dar continuidade à tendência original dos dados, o Instituto Aço Brasil optou por não publicar, temporariamente, os indicadores de exportação da SECEX/MDIC².

Produção de Aço Bruto



Fonte: Aço Brasil

MÊS	2017	2018
J	2.825	2.866
F	2.571	2.714
M	2.845	3.065
A	2.893	2.949
M	2.928	2.679
J	2.649	2.920
J	2.831	3.022
A	2.955	2.847
S	2.958	3.032
O	3.045	3.153
N	3.028	-
D	2.822	-



¹ Devido a uma perda que ocorre durante o processo produtivo do aço, a soma da produção de laminados e semiacabados para vendas não equivale ao total da produção de aço bruto.

² <http://comexstat.mdic.gov.br/pt/informativo/25>